ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7176

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Tobruk

e Bardia foram tomadas

pelo 8.º Exercito

LONDRES, 13 — Foi publicado um comunicado especial que diz: «Tobruk encontra-se em nosso poder desde esta manhã».

Anuncia-se tambem oficialmente a ocupação de Bardia.

O 8.º Exercito avançou 450 quilometros em 9 dias.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 13.—(Reuter).—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Ontem, o 8.º Exercito continuou a perseguir as divisões «Panzer» em territorio da Cirenaica, fazendo mais prisioneiros. As nossas tropas ocuparam Bardia.

Na noite de 11 para 12 de novembro a nossa aviação bombardeou concentrações de veiculos do inimigo, com exito, entre Gazala e Tmimi.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Ecos

Quando ha dias o presidente Inonu, da Turquia, pronunciou, no Parlamento, um discurso sobre a situação interna e externa—discurso que causou impressão em toda a parte— ocorreu a muita gente a seguinte pregunta:

—Que significa, para além das palavras, a inquietação do presidente?

A Turquia, aparentemente unida e satisfeita, está retalhada por correntes hostis—batalhas que transparecem em discussões e artigos de jornais como relampagos num ceu de trovoada.

Inonu, embora sem o dizer, convidou os turcos a submeterem-se ás disciplinas patrioticas, em nome da salvação nacional. Como noutros países, a questão economica—abastecimentos e miseria—está na ordem do dia. O governo que tinha estabelecido o controle dos preços, vendo que isso animava o comercio negro, suprimiu-o.

Qual o resultado imediato?

As dificudades agravaram-se e as impaciencias tambem. Inonu apelou para a defesa da Patria, que exige enormes sacrificios.

■

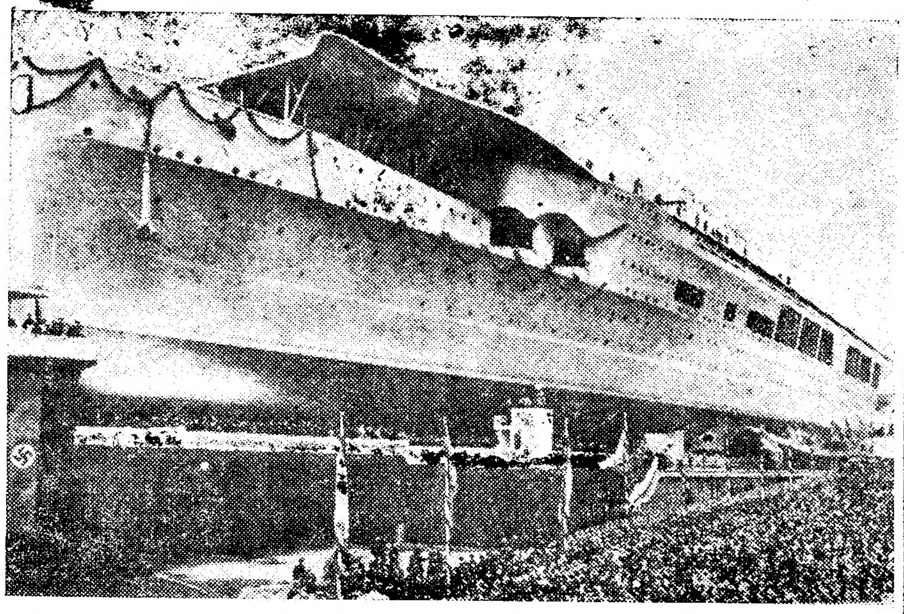
A revista de cultura, «Afinidades», subintitula-se «luso-francesa». Publica-se em Faro, sob a direcção do dr. Francisco Fernandes Lopes. Inspira-se num belo pensamento—aproximar, por intima colaboração, Portugal e a França. A-pesar da guerra e da dispersão de valores operada por ela, surge das ruinas e proclama a lei da vida fecunda e incessante. Pelos artigos que insere e pela intenção que norteia o seu esforço, sente-se já que começa a soprar o vento de amanhã.

■

No «Estudio» do S. P. N. inaugurar-se-á amanhã, pelas 16 horas, a exposição do pintor Eduardo Malta que deve constituir um acontecimento artistico digno de Lisboa e do seu amor ao culto das formas belas.

Os porta-aviões alemães

dos quais nunca se falou vão entrar finalmente em acção?



O lançamento á agua do porta-aviões alemão «Graf Zeppelin», com a presença de Hitler alguns meses antes do começo da guerra

Onde se encontram os dois porta-aviões alemães ou para que estão eles reservados? Eis uma pregunta absolutamente razoavel, após mais de três anos de guerra, extenso periodo durante o qual apenas um deles foi avistado, uma unica vez, pela R. A. F.

Poucas pessoas, alheias aos meios navais, sabem que há, de facto, dois porta-aviões modernissimos na Armada alemã e muitas outras mesmo pretenderam, até há pouco tempo, que êsses porta-aviões nunca tinham existido e que eram, apenas, *obra* da propaganda alemã...

A verdade, porém, é que eles existem. Os cuidados de que os têm rodeado fazem prevêr que os alemães os reservam para uma operação cuja hora ainda não teria soado.

O primeiro desses navios—o «Graf Zeppelin»—foi lançado á agua, com a presença de Hitler, em 12 de dezembro de 1938, três meses antes do começo da guerra, e o segundo tomou contacto com o seu elemento, exactamente um ano depois, já em plena conflagração.

São excelentes unidades de 19.250 toneladas, com 250 metros de comprimento e uma forte protecção, tanto horizontal como vertical. O seu armamento—sublinham os tecnicos—é superior ao que seria natural em uni-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A resposta

do sr. general Carmona à mensagem de Roosevelt

WASHINGTON, 13—Publicou-se a mensagem do Presidente da Republica portuguesa, sr. general Carmona, ao presidente Roosevelt, cujo texto é o seguinte: «Não desejo demorar-me em agradecer a V. Ex.ª a sua amigavel comunicação, dando a garantia de que o meu país nada tem a recear das intenções dos Estados Unidos. Constitue nova prova da inalteravel amizade e confiança existente entre os nossos dois países. O governo e o povo português receberam essa mensagem com satisfação sincera e juntam-se a mim para dirigir a V. Ex.ª os seus agradecimentos e exprimir votos da prosperidade para V. Ex.ª e para o seu povo».—(O. F. I.).

Na Tunisia

estão apenas dois mil alemães

CAIRO, 13—(Reuter)—O numero de soldados alemães transportados por via aerea para a Tunisia não deve ser superior a 2.000, segundo se julga nesta cidade. Parece que se trata principalmente de aviadores, com pesoal de terra e pessoal anti-aereo.—(Exchange Telegraph).

Os aliados já entraram na Tunisia ?

ARGEL, 13—As tropas aliadas, depois de terem ocupado ontem, pela manhã, o porto e a região de Bone, situada a 50 quilometros da fronteira da Tunisia, prosseguiram no seu avanço. Tudo parece indicar que as forças aliadas se encontram já junto da fronteira da Tunisia ou já a atravessaram mesmo.

O informador do Quartel General de Eisenhower comunicou que ao largo do porto de Bône foram afundados 2 submarinos do «eixo», quando tentavam atacar transportes aliados. — (United Press).

Novo ataque ao aerodromo de Tunis

TUNIS, 13—A's primeiras horas de hoje ouviram-se dois sinais de rebate aereo nesta cidade. O objectivo dos aviões atacantes foi mais uma vez um aerodromo que fica proximo da capital da Regencia.—(O. F. I.).

Noguès

e Darlan estão a negociar em Argel

com os americanos

ARGEL, 13—O general Noguès chegou ontem a Argel, de avião, e continuou, com o almirante Darlan, e em absoluto acôrdo com ele, as negociações entabuladas ha três dias com as autoridades americanas.—(O. F. I.).

Aterraram por engano em Tetuão

dois aviões norte-americanos

SEVILHA, 13 — Segundo informa a «Interinf», dois aviões americanos do tipo «Douglas» aterraram na quarta-feira perto de Tetuão.

Os pilotos julgaram que se encontravam em territorio francês.

Quando verificaram o engano, os aviadores tentaram descolar, mas foram impedidos de o fazer por legionarios espanhois.

Cada avião transportava 24 paraquedistas, que serão internados em Tetuão até nova ordem.—(D. N. B.).

Ecos

Jacques Sapin, professor de educação fisica, ocupa-se, num artigo publicado em «Le Journal», da adolescencia francesa que considera em perigo. A crise moral dos pais aparece nos filhos, muitos dos quais acusam nervosismos inquietantes.

De que necessitam?

De gimnastica correctiva.

Poderá conseguir-se assim a saude desejada?

Eis um problema que não deixa de ser angustioso, de solução assaz laboriosa. Além das privações alimentares, a mocidade sofre duma restrição delicadissima —a falta de alegria e de confiança. Os adolescentes têm uma sensibilidade que não pode isolar-se do ambiente que os rodeia.

Que impressões recebem eles?

As da desventura e do desconforto. A tragedia da Patria reflecte-se nas almas e tambem nos corpos. Como Jacques Sapin, nós desejamos ardentemente que a mocidade francesa escape ao negro fado que a persegue e possa adquirir, antes de entrar na acção, no trabalho e no pensamento, a força moral e fisica que resistem ás procelas. A grande e nobre nação que é a França reside um pouco na simpatia evidente de quantos a admiram e aguardam o seu resgate.

■

José Lins do Rego, em um recente artigo de «A Manhã», e Augusto Frederico Schmidt, em outro que escreveu no «Jornal do Brasil», ambos versando o intercambio luso-brasileiro, referem-se, com palavras de maior apreço, a Antonio Amorim e á larga, efectiva e desinteressada contribuição desse ilustre português do Brasil para a obra de melhor conhecimento dos escritores dos dois países.

Antonio Amorim é hoje, não ha duvida, o nome de maior relevo entre os portugueses do Brasil que, sem função oficial, servem a causa da compreensão mutua e do mutuo conhecimento dos escritores portugueses e brasileiros.

DE LUTO

Dr. Rui Gomes de Carvalho

O funeral do dr. Rui Gomes de Carvalho constituiu uma sentida manifestação de pesar pela perda do advogado e do professor que, pela sua idade e dotes de inteligencia, tinha ainda diante de si um futuro brilhante. Entre muitos outros advogados, encorporaram-se no prestito funebre os srs. drs. Carlos Pires, Domingos Pinto Coelho, Marcelo Caetano, Germano Martins, José de Abreu, Sá Nogueira, Alexandre Pinto Basto, Emidio Mendes, Augusto Cunha, Ulisses Cortês, Reis Torgal, Ferreira Deusdado, Diogo Ribeiro, Vieira Neves, Teixeira de Azevedo, Eurico Serra, Herlander Ribeiro, e os srs. Carlos Ramires dos Reis, Julio Cayola, Luiz Teixeira, João Seabra, etc.

Os alunos do Instituto Comercial de Lisboa e muitos amigos do extinto ofereceram coroas e ramos de flores.

O sr. ministro da Justiça fez-se representar no funeral pelo sr. dr. Gastão Nunes.

Um novo professor

do Conservatorio Nacional

No Conservatorio Nacional realizou-se hoje o acto de apresentação do novo professor da classe de flauta, sr. Luiz Boulton, com a assistencia de grande numero de figuras do nosso meio musical. O director daquele estabelecimento de ensino, dr. Ivo Cruz, num discurso brilhante, recordou a acção do professor Luiz Boulton na antiga orquestra de Camara, o seu valor como musico e solista distinto e a sua elegancia moral, afirmando que o novo professor possue todas as qualidades indispensaveis para a regencia da classe que lhe foi confiada.

O novo professor agradeceu, num eloquente improviso, sendo muito aplaudido.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Antonio Ferrão realiza, no dia 16, na Sociedade de Geografia, uma conferencia com o seguinte tema: «A psicologia do testemunho: a colheita do testemunho no processo criminal. Algumas causas dos erros judiciarios.»

O assunto é de mais palpitante interesse, pois os estudos de psicologia do testemunho judiciario, tão versados e progressivos no estrangeiro, necessitam ser entre nós convenientemente considerados, não só pela sua contribuição cientifica para o estudo da psicologia do povo português, como pela sua importancia juridica, moral e social de em muito poder evitar que os erros judiciais se tornem frequentes.

DESVIO DUM ESPOLIO

Apresentou queixa á P. I. C. a sr.ª D. Maria dos Santos Ferreira, residente em Elvas, contra varias pessoas residentes em Lisboa, acusando-as de terem desviado um espolio que consta de papeis de credito e outros valores pertencentes a seu falecido tio, o capitão José Maria Domingues.

A Policia procura o Baioneta

A Policia de Investigação Criminal procura descobrir o paradeiro de Joaquim Francisco Baioneta, acusado de ter furtado ao seu patrão, sr. Antonio Martins Gomes, avenida 24 de Julho, n.º 92, um automovel e de ter praticado um desfalque de 26 mil escudos.

O «HOMEM-MACACO»

Albano de Jesus, tristemente conhecido pelo «Homem-Macaco» está ainda em Lisboa, sem dinheiro para voltar á terra nem para comer, e sem roupa para vestir, pelo que pede ás almas caridosas lhe enviem o que puderem para a sua residencia, rua Bernardim Ribeiro, 57, r/c.

FEDERAÇÃO DO TIRO NACIONAL

Reune-se hoje, pelas 20 horas e 30, na sede do Club dos Caçadores Portugueses, a assembleia geral ordinadia da Federação do Tiro Nacional Português.

RETIRO DOS MARIALVAS

Maria Augusta

Empresa José Miguel
R. da Barroca, 126
Telef. 25676

Hoje, 1.ª NOITE POPULAR com os consagrados artistas: Maria Augusta, Brigida Silva, Manuel Fernandes, Francisco dos Santos, e os artistas de harmonia bocal Manos Alexandres. Entrada 1$00. Amanhã, Alfredo Marceneiro.

O Infante D. Henrique

legou à sua pátria um império

Creio ter sido Beazley—historiador inglês—quem considerou o Infante D. Henrique tal como Alexandre e Cesar pois que, sem duvida alguma, a ele se deve, tambem, modificação e progresso no Mundo: portanto, considera-o como autentico civilizador. O Infante teve, pois, o condão de transmitir ás gerações posteriores a força das suas valorosas virtudes legando-lhes a verdadeira terra da Promissão: Portugal no Mundo. Portanto, o famoso Infante proporcionou á patria a mais forte herança territorial: um imperio. São ainda algumas parcelas de territorio em todos os continentes, como que pedaços de prestigio duma época culminante, perdurando através dos tempos; nesse agigantado xadrês ha milhões de almas convertidas ao mesmo pensamento: a mãe-patria, donde irradiou uma civilização brilhante.

Dêste modo, grande força representa uma vontade decidida, simultaneamente agreste e bondosa, como aquela que dispensou á Humanidade o inclito Infante depois de haver talhado em Ceuta, no primeiro quartel do seculo XV, o imperio colonial português.

Desde 1412 que as caravelas, por ordenação henriquina, começaram a sulçar o Atlantico até além do cabo Não. Da Europa á Africa foi o golpe cavalheiresco dos iniciadores da dinastia de Aviz. A terra dos muçulmanos sacudida pelos bravos portugueses, constituiu o alicerce poderoso do nosso territorio ultramarino.

Das duas armadas da conquista de Ceuta uma era equipada por elementos portuenses e essa foi a capitaneada pelo Infante, apenas com 21 anos de idade. A outra era composta por gente do Algarve e centro do país. Delas marcados vestigios atestam o sucesso desenrolado durante periodo superior a cem anos, denominado o seculo português. Nessa época ultrapassavamos o continente negro e desvendámos o mistofélico caminho oceanico da India das especiarias. Por hipotéticas razões comerciais, o flanco ocidental do globo um tanto intransitavel pelo tratado de Tordesilhas, divisão de sentido meridianico, de ha muito atraía os mareantes, alguns dos quais desejavam, por ali, atingir o Pacifico.

A volta de Ceuta marca o inicio do plano henriquino, que teve o primeiro ciclo até 13 de novembro de 1460, data do falecimento do valoroso português que hoje se comemora solenemente na Sociedade de Geografia de Lisboa.

* * *

São passados 48 anos, quasi meio seculo, sobre as festas do centenario henriquino no qual o Porto mostrou duma forma grandiosa o que representava para si a lembrança do Infante dos descobrimentos maritimos. Na mesma cidade, no mês de junho ultimo, realizava-se uma das mais repercutivas paradas do valor intelectual da Peninsula e, por essa circunstancia, na capital do Norte se reunia o XVIII Congresso Luso-Espanhol para o progresso das Ciencias. A 7.ª secção, destinada ás ciencias historicas, relembrou, a proposito de varias comunicações, a figura de D. Henrique, nascido em quarta-feira de Cinzas de o dia 4 de março de 1394, no bairro da Alfandega Velha do burgo portuense. Nessa cidade invicta, em companhia de outros congressistas, visitámos o local historico e ficámos surpreendidos ao verificar que numa das portadas do predio, no qual se exibe uma lápide alusiva ao nascimento do regio filho, se ostentava um tôsco letreiro anunciando em letras bastante irregulares: *Vende-se esta casa*, nada mais, nada menos do que a propriedade que devia estar integrada no patrimonio da Nação.

Foi suficiente a ocorrencia para despertar em nós o entusiasmo de apresentar determinada comunicação á Comissão Infante D. Henrique, á qual temos a mui desvanecida honra de pertencer. Assim, diriamos o que se estava passando e, possivelmente, proporiamos ao seu valoroso presidente sr. almirante Gago Coutinho, que junto da entidade competente secundasse o justo alvitre: a compra do imovel historico. Por esta razão já o sr. ministro das Obras Publicas recebeu, em audiencia especial, o referido presidente, a quem entusiasticamente prometeu ficar-se interessando pelo patriotico assunto.

JOÃO AFONSO CORTE-RAEL

ROUBO DE SACAS DE ARROZ

A Policia Maritima está a apurar um importante caso, em que parece terem sido furtadas 58 sacas de arroz, não se sabendo se o furto se deu a bordo dum paquete, se nas fragatas onde a mercadoria esteve muito tempo antes de ser transportada para terra.

A queixa foi apresentada pelo sr. Carlos Abreu Baptista, representante em Portugal da Associação Suiça dos Seguradores contra Riscos de Transportes, com sede em Neuchatel.

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados Manuel da Cunha, de Gondomar, e Rosa de Jesus Ferreira, de Matosinhos, por falsificação de leite, respectivamente em 5.000$00 e 4.000$00, e João Machado da Conceição & Companhia Ltd.ª, de Lisboa, em 6.000$00 por ter armazenadas 35 barricas de carapau salgado em mau estado. Todas estas multas são acrescidas de mais 25 por cento de adicionais.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS	
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m	(7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02 m	(9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m	(9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m	(15,15 mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m	(15,33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56 m	(15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14.47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

PODIA SER UM ROMANCE

e foi um furto...

Ontem, pouco depois das 18 horas, apareceu no estabelecimento da rua Augusta, 172, um rapaz, que era portador de duas peles de raposa «argentées», no valor de 4.000$00.

—Para que são estas peles?—preguntou um dos empregados.

—Não sei! Deu-mas uma senhora bem vestida para as entregar aqui, dizendo que fosse ter depois com ela. Está á minha espera!...

Nos primeiros momentos, os empregados ficaram intrigados, mas logo se lembraram que na vespera tinham desaparecido da loja duas peles de raposa, iguaizinhas áquelas. Eram as mesmas, de facto.

Chamado um guarda da Policia de Segurança, este dirigiu-se ao local indicado pelo pequeno, onde devia estar a referida «senhora», que não foi encontrada.

Trata-se dum acto de arrependimento da autora do furto, que apenas conservou um dia em seu poder as tentadoras peles.

A navegação para o Mediterrâneo

A guerra trouxe, neste momento, certos embaraços á navegação que se tem feito entre Lisboa e Genova, com correio e encomendas para os prisioneiros e com mercadorias para a Suiça.

Segundo parece, os navios suiços e espanhois continuam a ir áquele porto italiano. A Junta Nacional da Marinha Mercante, porém, não permite que os navios portugueses mantenham esse serviço, para evitar qualquer inconveniente.

No entanto, o nosso porto continua a servir de trasbordo de mercadorias que vêm da America para a Suiça, e ao mesmo tempo porto de transito das encomendas e correio para os prisioneiros de guerra britanicos, encomendas que seguem nos navios suiços e espanhois para Genova, e nos barcos portugueses, que continuam a poder ir a Marselha.

O navio português «Padua» partira no sabado passado, portanto antes desta determinação, com destino a Genova, com encomendas e correio para os prisioneiros.

Os efeitos do bombardeamento

á ilha da Sardenha

CAIRO, 13. — O serviço de informação da R. A. F. anuncia que os aviadores que efectuaram vôos de reconhecimento sobre a ilha da Sardenha verificaram que um deposito de munições no aerodromo que foi bombardeado pelas formações da R. A. F., na terça-feira á noite, se encontra completamente destruido. Todas as edificações situadas nas proximidades daquele aerodromo foram destruidas total ou parcialmente. Os aparelhos do «eixo» que não foram destruidos ficaram seriamente danificados. Outros importantes objectivos foram atingidos e lavram ainda violentos incendios.—(United Press).

Paralisação temporaria

do trafego postal

LONDRES, 13. — A radio suiça informou ontem que em virtude da interrupção parcial das comunicações com a França, os serviços postais entre a Suiça, Espanha, Portugal, Grã-Bretanha e Irlanda e outros paises de alémmar, que se faziam através da França, sofrem paralisação temporaria. Os serviços postais entre a Suiça e a França serão mantidos tanto quanto possivel. As malas postais para a Espanha, Portugal, Colonias portuguesas, Irlanda, Argentina e Chile foram retidas na fronteira, mas as malas postais que se dirigiam para os países beligerantes foram enviadas o expedidor.

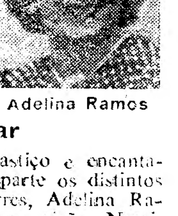
A radio de Tunis anunciou igualmente que, até nova informação, foram suspensos todos os serviços de correio com o estrangeiro.—(Exchange Telegraph).

REPATRIAMENTO DE CRIANÇAS

A Cruz Vermelha Portuguesa mantem ainda o proposito, a-pesar do desenvolvimento da guerra, nestes ultimos dias, de fazer seguir para a America do Norte muitas crianças que se encontram em precarias circunstancias na Europa. O assunto tem sido estudado, e tudo indica que o primeiro grupo de crianças não deixará de seguir em fins de dezembro.

Maria do Carmo Torres

LUSO
Palacio de S. Roque



Adelina Ramos

Noite popular

Hoje, até de madrugada, castiço e encantador programa, de que fazem parte os distintos artistas Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Margarida Pereira, Ressurreição Nascimento, Mario José Paninho, Joaquim Geraldes, guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1.50.

O Café e o espirito

Interessantes conclusões cientificas

O NOSSO estimado colega «A Voz» de 1 do corrente, insere em «Ideias & Factos» a interessante noticia que, por digna de ser divulgada, tomamos a liberdade de reproduzir:

Café . . . .

Em França reclama-se mais café para os intelectuais. O Govêrno francês aumentou aos trabalhadores manuais a sua ração de pão. Os trabalhadores intelectuais pedem que lhes seja aumentada a eles a ração de café. Ora o que acontece é que a ração de café foi, em vez de aumentada, reduzida á quinta parte.

Mais de 60 intelectuais clamaram, num semanario, que tal redução põe em risco a intensidade criadora do espirito francês. Abel Hermant relembra, a proposito os versos de Delile:

«Café divino, és para o poeta o licor mais querido, que Voltaire adorava e que faltava a Vergilio».

Hermani diz que, privado dessa infusão, não será capaz de trabalhar, «coisa pouco estranhavel em quem começou a tomar café aos quatro anos e até aos 76 nem um dia deixou de o beber».

Sacha Guitry diz estar desolado: «o café torna a inteligencia mais lucida e mais viva e multiplica os achados engenhosos». Cocteau diz que «Balzac não teria podido escrever entre 1839 e 1842, aquelas paginas admiraveis se não tivesse á mão a sua chavena de café. A travêssa Collette lembra que Michelet chamava ao café «o rebocador do cerebro». Mauricio Rostand diz que sem café sente o espirito vazio ante os «linguados» do papel. Paulo Fargue tentou substituir o café por tabaco, mas, além de não fumar quem quere, o «ersatz» não deu resultado. O escultor Despiau afirma que sem o café se sente como a Venus de Milo, sem braços para trabalhar. Langlois, o mais famoso dos inventores franceses, diz que os seus 100 inventos mais famosos nasceram todos duma boa chavena de café. Agora o seu poder de invenção está reduzido á quinta parte.

E assim, por este teor, falam uns sessenta intelectuais, dizendo que a França, vencida pelas armas, não deve perder a batalha do espirito. Para isso faz-se mister que os intelectuais tenham café...

E', na verdade, extraordinaria a influencia que exerce sôbre a pessoa esta tão conhecida e usada bebida.

E há a notar que se trata do café que, em França, presentemente é possivel obter-se.

Suponha-se, agora, até que extremos poderiam levar a inteligencia se lhes fôsse possivel tomar do café d'A MARIAZINHA?!...

Almôço de confraternização

Na «mess» dos oficiais do Exercito, em Santa Clara, reunem-se no dia 28, pelas 13 horas, num almôço de confraternização, os oficiais que terminaram o curso de infantaria em 1891 e que assim celebram o 51.º aniversario dêsse curso.

CLUB NAUTICO DE PORTUGAL

O Club Nautico de Portugal realiza a festa do 18.º aniversario da sua fundação no proximo sabado, na sala da Sociedade Propaganda de Portugal, com uma sessão solene e exibição de filmes.

Teatros e Cinemas

Um espertalhão

O Lopes era um livreiro antigo da rua do Ouro, quasi analfabeto, que editava peças.

Quando algum autor precisava de dinheiro, escrevia rapidamente um drama ou uma comedia, punha-lhe um titulo pomposo e ia ao Lopes, que não lia o trabalho, mas tomava-lhe o peso. Quanto mais pesasse, melhor pagava.

Os autores, que já sabiam como o homem fazia o negocio, escreviam as peças em papel grosso, em letra muito grande e com uns espaços enormes. A certa altura, o Lopes percebeu a manobra e, quando lhe aparecia algum autor a querer enganá-lo, dizia-lhe:

—Não! Tenha paciencia. A mim não me intruja você. Se quere receber os dois pintos, *encha aqui o papel que está em branco.*

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1838, o actor-ensaiador Brandão (José Antonio Brandão); em 1881, o actor-ensaiador Joaquim Roda (Joaquim Camossa Lopes Roda).

—Faleceram: em 1921, o ponto Fernando da Costa Schwalbach; em 1923, a actriz Joaquina Velez; em 1936, o autor teatral Francisco Rangel de Lima.

—Estrearam-se: em 1864, no Porto, na peça «As joias de familia», o actor João Rosa; em 1885, no Principe Real, no drama «O incendio do «Brigue Atlantico», o actor e secretario teatral Alfredo Santos; em 1925, no Politeama, na peça «Raparigas de hoje», o actor João de Almeida (João Augusto Rebelo de Almeida).

—Representaram-se: em 1801, no teatro do Salitre, «O drama alegorico», de Francisco Dingre; em 1903, no Gimnasio, a comedia «Casados-solteiros», tradução de Xavier Marques; em 1938, no Avenida, a revista em 2 actos e 18 quadros «Rua da Paz», de Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Frederico Valerio.

CURIOSIDADES

A 13 de novembro de 1830, nasceu em Paris o escritor dramatico Henri Chivot, que trabalhou muito em colaboração com Duru. Foram traduzidas e representadas em Portugal as suas peças: «Flôr de chá», «Inquilinos do sr. Blondeau», «Filha do tambor-mor», «Mascote», «Bocacio» e «Viagem de Susette».

«Israel» no Trindade

Volta amanhã á cena, no teatro da Trindade, para dar apenas três espectaculos, a celebre peça de Bernstein, «Israel», o maior exito dos ultimos tempos do teatro português, que desta vez oferece a novidade do ilustre actor Samwel Diniz no papel de «Padre Silvain», criado entre nós pelo seu colega Manuel Correia. O actor João Perry volta a interpretar o papel de «Principe de Condé», que Luiz Filipe criou e Alves da Costa desempenhou tambem.

Trata-se duma reposição sensacional que deve levar farta concorrencia ao teatro da Trindade, para admirar não só aqueles interpretes, como os gloriosos artistas Palmira Bastos e Alves da Cunha nas suas inesqueciveis criações.

Olga Valery

Esta distinta vedeta *internacional que, devido á anormalidade europeia, se encontra ha algum tempo entre nós, tem recebido varias sugestões no sentido de actuar em um dos nossos mais categorizados espectaculos.*

Já duas vezes a ilustre vedeta *se exibiu em Lisboa: na Exposição do Mundo Português e numa recita unica realizada no teatro da Trindade, com o nome* Obrigado Portugal, *em que tomaram parte artistas de grande destaque acidentalmente em Lisboa.*

O seu exito foi completo.

E' para lamentar que o nosso publico não possa ter o prazer de tornar a aplaudir Olga Valery, um dos valores mais representativos da canção francesa.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia do teatro Avenida irá ao Porto nos primeiros meses do proximo ano, para trabalhar num dos principais teatros daquela cidade, onde representará as revistas «Belezas de hortaliça» e «Fora dos eixos» e as fantasias «A lenda dos sete cravos» e «Cova da Moura».

—A actriz Laura Fernandes ingressou na companhia do Variedades, indo interpretar na comedia «Novos e velhos» o seu antigo papel.

—No Coliseu do Porto, realizou-se ontem uma recita de homenagem aos artistas Palmira Bastos e Alves da Cunha, representando-se a peça «A Rival». A companhia chega hoje, no «rapido» da noite, a Lisboa.

—Na proxima semana, estreia-se no Avenida uma grande atracção estrangeira.

—O «Assambarcador» é um dos numeros comicos desempenhado por Carlos Barros e que o publico muito aplaude na fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu.

—Na fantasia «Cova da Moura», em ensaios no Avenida, a actriz Maria Brasão interpreta dois papeis: «O capitão da Nau Catrineta» e «Granadinas».

A «Opera» na grande fantasia «O Mundo em marcha», hoje e todas as noites no Coliseu

Tem cenarios de incalculavel riqueza, guarda-roupa de surpreendente elegancia e luxo, graça a valer, alegria a rôdos e um extraordinario encanto musical a grande fantasia «O Mundo em marcha» que o publico vê, todas as noites, no Coliseu, sempre com igual entusiasmo. Um dos numeros liricos é a «Opera», que exige belas vozes, de autenticos cantores, como a do tenor Alberto Ribeiro, que vemos na gravura junta. E' um numero lindissimo, em que tambem cantam os grandes artistas liricos: Luiza Nobre, Mina Braga, Violante Montanha e Guilherme Kjölner. Não deixem de ir ver hoje. Domingo ha «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ha horas felizes...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do povo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Raça».
TIVOLI—«O idolo».
EDEN—«Eram cinco herois».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Capricho de mulher».
CAPITOLIO—«Marinheiros de agua doce».
ODEON—«Sempre noivos».
PALACIO—«Sempre noivos».
TERRASSE—«Tudo isto e o inferno tambem».
CENTRAL—«Zázá».
OLIMPIA—«Estrada perigosa».
LYS—«O tio inesperado».
REX—«Aloma».
PROMOTORA—«O alvo desta noite».
SALÃO IDEAL.

Hoje, no EDEN-TEATRO
SONORO FILME apresenta
UM FILME SENSACIONAL
DE HENRY HATHAWAY

GENE TIERNEY · BRUCE CABOT · GEORGE SANDERS

MARIA VITORIA Telefone 2 2476
2 sessões, ás 20,30 e 22,45
A revista de luxo e das gargalhadas, com exito sem precedentes
VOZ DO POVO
com numeros novos por ANTONIO SILVA, HERMINIA SILVA, COSTINHA e SANTOS CARVALHO
Domingo, «matinée», ás 16 horas

BELEZAS DE HORTALIÇA
A revista que bateu todas as outras
— AVENIDA —
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Telef: 27273
Domingo, ás 16 horas «matinée»

CONCHA Dancing-Bar R DA GLORIA, 57 Tel. 25140
Estreia da bailarina, cancionista CARMELITA GALLARDO
Em pleno exito: Bébé Diamante, Pepita Ballesteros, Conchita Perez e Marlène
Arte e alegria com a grande orquestra SOUSA PINTO

APOLO Telef. 28643 DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,30 h.
A comedia das 1 000 gargalhadas
O AMIGO DE PENICHE
com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA
e uma grande companhia

São Luiz T. 27172—A's 21,30
RAÇA
Direcção de SAENS HEREDIA
com Alfredo Mayo, Ana Mariscal, José Nieto e Blanca de Silos

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
2.ª semana
O IDOLO
The Pride of the Yankees
Direcção de San Wood
com Gary Cooper e Teresa Wright

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
4.ª e ultima semana
A Carta
THE LETTER
segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler
com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
ESTREIA
Eram 5 herois
(Sundown)
Direcção de Henry Hathaway
com Gené Tierney, Bruce Cabot, George Sanders e Josesh Calleya

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Capricho de mulher
— The lady is wicling —
Direcção de Michell Sersen
com Marlène Dietrich e Fred Mc. Murray

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
SEMPRE NOIVOS
Direcção de VAN DYKE II
filme musical com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

CAPITOLIO Telefone 2 7493
Salão ás 21
Marinheiros de agua doce
com ABOTT e COSTELLO
A volta do homem invisivel

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
Zàzá
O GATO E O CANARIO

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15
Tudo isto e o inferno tambem
O meu pai é um caso sério

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
ALOMA
Fugidos do mundo

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
O tio inesperado
Sombras da rua

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
2 contra o mundo
com Clark Gable

A armada aliada

que se dirigiu ao Norte de Africa passou por uma concentração de submarinos do «eixo»

WASHINGTON, 13.—O secretario da Guerra revelou na conferencia da Imprensa que a Armada que transportou as tropas aliadas para o norte de Africa passou a salvo através duma grande concentração de submarinos do «eixo». Stimson acrescentou: «Poderiamos ter fraca impressão dos nossos inimigos se não supusessemos que eles conheciam alguma coisa do que estava para suceder. Desta forma concentraram os seus submarinos onde os nossos transportes deviam passar».

O secretario da Guerra elogiou o magnifico trabalho feito pelos americanos, a cuja vigilancia se deve o facto de nem um só navio da gigantesca armada se ter perdido, embora ela constasse de 850. Os navios de guerra britanicos e americanos escoltaram os comboios e auxiliaram a estabelecer as testas de ponte nas praias, com o seu bombardeamento. Disse que muitos soldados estiveram embarcados durante mais duma semana. Foram para terra de noite, combateram durante o dia seguinte e em muitos casos ainda na noite que se lhe seguiu, mas o seu estado era tão bom que muito poucos foram postos fora de combate por esgotamento.

O secretario da Guerra acrescentou: «A operação vem demonstrar a alta qualidade das forças americanas. O facto pode encorajar-nos, mas não devemos diminuir a tarefa que se nos apresenta de levantar e treinar um exercito suficiente para terminar a guerra».

Stimson concluiu: «Esta operação vem dar alguma luz áqueles que diziam que estavamos a alistar um exercito demasiado grande. O nosso objectivo é ter 7.500.000 homens no fim de 1943 e este numero baseia-se nos calculos daquilo que havemos de precisar».

O secretario da Guerra americano avaliou o total das forças militares do «eixo» em 585 divisões, das quais 85 são japonesas, e disse que a Alemanha tem 40 divisões em França e nos paises ocupados e cerca de 200 na Russia.—(E. T.).

Submarinos atacados por um avião

DE UM CORRESPONDENTE DE GUERRA JUNTO DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ALIADAS, 13.—Durante as operações no norte de Africa, um «Lockheed Hudson», realizando um reconhecimento sobre o mar, causou panico entre submarinos hostis. Foram pelo menos afundados 2.—(Exchange Telegraph).

Poderoso chefe mouro

que se declara pelos aliados

TANGER, 13—(Reuter)—O poderoso chefe mouro El Glaoui pediu á sua tribu que auxilie o mais que possa os americanos e ingleses na zona francesa.

Chegaram a esta cidade varios carros carregados, alguns pertencendo á comissão de armisticio italiana. Vindo de Madrid, via Tetuão, chegou o enviado especial Don Caspilleo, que pediu a todors os ministros aliados que façam tudo o que puderem para facilitar os negocios com a Espanha.—(Exchange Telegraph).

O problema indiano

NOVA DELHI, 13.—Um comunicado do Palacio do vice-rei diz que o govêrno geral recebeu o rajah Gopala Chari, que expôs os seus desejos de encontrar uma solução para a situação da India, e pediu autorização para se encontrar com Gandhi. Disse que agia de «motu proprio» e não representava qualquer partido.

O comunicado acrescenta que o vice-rei deseja encontrar uma solução, mas que a atitude do Congresso continua inalteravel. Não houve qualquer expressão que lamentasse a politica de violencia e derramamento de sangue. Os chefes do Congresso só estão completamente cientes das consequencias da sua politica. Não havendo qualquer alteração na sua atitude, não se lhes podem conceder facilidades para se avistarem com pessoas ou para qualquer actividade politica.—(Exchange Telegraph).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Beja na casa Eduardo Antonio Tomé.

O DIA DA «TERRA DE MIRANDA»

Chegaram a Lisboa os Pauliteiros de Cercio e o grupo folclorico de Duas Igrejas

que vêm exibir-se na Sociedade de Geografia

Os representantes da Terra de Miranda que hoje chegaram a Lisboa

Chegaram esta manhã a Lisboa os Pauliteiros de Cercio e o grupo folclorico de Duas Igrejas, que vêm colaborar na sessão dedicada á Terra de Miranda, que assim se denomina a região formada pelo concelho de Miranda do Douro e pelas povoações do concelho de Vimieiro onde se fala o dialecto mirandês e cujas caracteristicas folcloricas coincidem com as do concelho limitrofe.

Os representantes da região mirandesa eram aguardados na estação do Rossio pela direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro e por grande numero de trasmontanos que lhes deram as boas vindas.

A sessão em que se vão exibir, a qual se realiza ámanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, que será um espectaculo cheio de originalidade e de beleza, consta duma primeira parte em que usarão da palavra os srs. dr. Ferreira Deusdado, em nome da Casa de Trás-os-Montes, e dr. Duarte Figueira, presidente da Camara de Miranda do Douro, que vai falar sobre as riquezas e necessidades da região mirandesa. O rev. Antonio Mourinho, paroco de Duas Igrejas, recitará em dialecto mirandês uns versos intitulados «La nôssa tiêrra». Na segunda parte, o grupo folclorico de Duas Igrejas interpretará, entre outras, as seguintes canções, tambem em dialecto mirandês: «Antre l miu amor i l têu», «Adius, adius, à Miranda» e «Las Giriboilas», o mais tipico bailado mirandês. O sr. dr. Luiz Chaves explicará a dança dos Pauliteiros, que será executada pelo excelente grupo coreografico de Cercio. A acompanhar, musica de gaitas de foles, tambores e bombos.

Será, sem duvida, esta uma das mais belas festas regionais que se têm realizado em Lisboa.

O consul geral

dos Estados Unidos em Lisboa foi transferido para Argel

O sr. Samuel H. Wiley, actual consul geral dos Estados Unidos em Lisboa, foi transferido para o Consulado Geral em Argel e dentro de dias parte para o seu novo posto.

Samuel H. Wiley

O sr. Wiley, que foi colocado em Lisboa em 1940, e antes ocupara postos consulares em Cherburgo, Napoles e Havre, foi encarregado, logo após a primeira Grande Guerra, de iniciar os serviços consulares americanos no Porto. Durante sete anos de exercicio do seu cargo na capital do Norte, o sr. Wiley conquistou numerosas amizades naquela cidade, onde a sua popularidade se afirmou eloquentemente numa visita recente ao norte do país.

Tambem em Lisboa o sr. Samuel Wiley grangeou as maiores simpatias, sendo notavel a maneira como se exprime na nossa lingua e o orgulho com que se refere a um seu filho português—por ter nascido no Porto—e que ocupa o seu lugar no serviço diplomatico americano.

Adivinhar é bom, mas saber é melhor

Que as pratas mais bem fabricadas se encontram na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Os carros electricos

devem ser utilizados este ano por 172 milhões de pessoas

Lisboa despojada de toda a especie de veiculos, que não sejam os «electricos», e uma ou outra tipoia, verdadeiramente pré-historica, de molas romanticas e auriga veneravel—está lutando com uma seria falta de transportes.

Energicamente, a população disputa lugar, nos carros da C. C. F. L., que, pejados de gente, por dentro e por fora parecem verdadeiros «carrousseis» num «Coney Island» em festa. De ano para ano sobem os milhões de passageiros transportados pela Carris. Em 1939 o numero atingiu 134 milhões, e em 1940 e 1941—142 milhões. Este ano, segundo previsões de entendidos em estatisticas do genero, é possivel que a cifra vá até 160 ou 172 milhões.

No ano passado, a Companhia tinha em circulação 448 carros, dos quais 90 eram do tipo grande, 39 abertos e 51 fechados; 309 pequenos, 5 abertos e 304 fechados; e 49 atrelados, 38 grandes e 11 pequenos.

A lotação dum carro fechado dos maiores é de 61 passageiros, e dos abertos, 54, que transportam, respectivamente, por dia, 3.111 e 2.106 pessoas—ou sejam 5.217. Os carros pequenos, dos dois tipos, conduzem 13.860 passageiros; e os «atrelados» 2.600—o que vem dar por dia 21.677 bilhetes. Estes numeros referem-se ao ano passado, ainda na famosa «época da gasolina». Ponhamos um quarto de passageiros a mais e teremos os 172 milhões de pessoas a viajar este ano nos carros da Companhia.

Os chineses

resistem aos ataques niponicos

CHUNG-KING, 13—O comunicado de hoje refere-se a violentos combates nas montanhas de Yishan, do Chantung. Os chineses continuam a resistir aos ataques niponicos, contra-atacando varias vezes, o que transforma a luta nessas montanhas num combate encarniçado.

O comunicado acrescenta que os japoneses mostram sinais de fraquesa após 17 dias de luta ofensiva contra êste centro de resistencia chinesa.

Os japoneses empregaram ontem mais de 20.000 homens e grandes forças aereas no ataque.—(E. T.).

A guerra aerea

na Europa ocidental

BERLIM, 13—Só alguns aviões britanicos se aproximaram ontem da costa dos territorios ocupados.

Na região de Cherburgo caças do tipo «Folcke-Wulf» forçaram ao combate 2 bombardeiros modernos britanicos do tipo «Boston» e abateram-nos num combate que durou apenas minutos.—(D. N. B.).

A' ESQUINA DO CHIA

De milionario a

Um cabeleireiro das «estrel

que perde

HENRIQUE RODRIGUES

A vida deste homem é um romance. A' entrada do «bar» de luxo, com a sua farda, de cordões prateados, alto, correcto, numa elegancia de embaixador, hesita-se em entregar-lhe o chapeu ou aceitar o dele, embora agaloado. Nesta ruazinha de Montmartre lisboeta, o sr. Henrique Rodrigues, que conhece o mundo, os grandes «palaces», as «boites de nuits» internacionais, onde se joga tudo numa cartada, todos os velhos Monte-Carlos de prazer, recorda a fascinante aventura da sua existencia. Antigamente, em Paris, na Place Pigalle, principes russos abriam as portinholas reluzentes dos automoveis ás grandes fortunas, ensasacadas e felizes.

O sr. Henrique Rodrigues, que oculta o seu apelido, foi, tambem, um deles. Agora—os termos inverteram-se, mas nem por isso, com dignidade e nobreza, ele desdenha o seu humilde e simpatico lugar. Correu mundo. Séca e Meca. Atravessou dois continentes. Esteve em todas as grandes metropoles. O seu nome foi como um talismã de Holliwood—e tudo isto que é um filme de emoção, nesta alma fatigada, agora que os olhos deslumbrados se arrasam de lagrimas—passou como um sonho que dura uma

CRISTAL Bar Dancing da Mod Chá Dançan

Os aliados avançam na Nova Guiné

MELBOURNE, 13—O comunicado do G. Q. G. do general MacArthur anuncia que as tropas aliadas procederam á limpeza da região de Oivi e Gorari e que avançam agora sobre Wairopi. Aviões aliados atacaram as retaguardas das tropas inimigas em retirada e bombardearam instalações e metralharam transportes inimigos. O comunicado acrescenta que aviões bombardearam a navegação inimiga no sector de Buin-Faisi e atingiram 4 navios que transportavam tropas e que deslocavam o total de 47.000 toneladas.—(O. F. I.).

A situação na Noruega

ESTOCOLMO, 13. — Segundo informam os jornais suecos, nas proximas semanas haverá prisões e deportações de muitos adversarios de Quisling. Tratar-se-ia, sobretudo, de eliminar a actividade dos elementos comunistas, que tentam impedir o estabelecimento da nova ordem europeia na Noruega. —(O. F. I.).

O ...orteiro de «bar» ...s» de Holywood ... toda a sua fortuna

noite e, a-final, levou a ser vivido o melhor de trinta e seis anos.

—Saí muito novo de Portugal. Era cabeleirei-o de senhoras, e nesses primeiros tempos a fortuna sorriu-me. Estive dois anos em Madrid, depois vivi em Paris, Londres, Buenos Aires, Argentina, Brasil, Mexico, Cuba e nos Estados Unidos. Todos os meus castelos em Espanha tombaram por terra. Hoje contemplo a vida, cheia de ruinas!

—Nos Estados Unidos, onde trabalhou?

—Com a minha mulher, uma senhora francesa, que me lançou... desculpe!—e chora, metido no vestuario, entre as senhas dos chapeus —trabalhei nos estudios da Paramount.

—Conheceu grandes artistas?

—Muitos! Mas já lá vão! Morreram primeiro do que eu nos olhos das multidões... Era no tempo do mudo. Tive um estabelecimento na cidade de S. Francisco, em Powell Street, penteados de arte famosos, verdadeiro salão de elegancia, onde durante doze anos ganhei dinheiro. Dali fui para Paris, onde abri outro estabelecimento, na rua La Tour, 17, perto do Trocadero. Comprei uma herdade em Lisieux, e enterrei ali quinhentos contos. Mas não perdi a cabeça. Nos meus olhos estava a America. Regressei a S. Francisco e montei um salão em Sutter Street, uma das arterias mais elegantes, mas pouco depois minha mulher falecia, e a vida como que se quebrou.

Ha na existencia deste homem estranho uma fatalidade implacavel. Nas suas mãos a fortuna tem redopiado, doida, frenetica, no seu reflexo de oiro.

—Voltei a Portugal, em 1936. Com o que tinha era rico—mas os numeros fascinaram-me. Um belo dia verifiquei que deixára sobre eles, em palpites de ruina, trezentos e vinte contos. Na vespera, todos me conheciam; no dia seguinte, nem de «smoking»... Tudo foi na voragem. Já não era o mesmo! De facto, já não o era. O homem ficára, mas as ilusões perderam-se Dei volta ao mundo, no carro dourado da fortuna, para vir parar aqui —a esta porta. —Um lugar na vida!

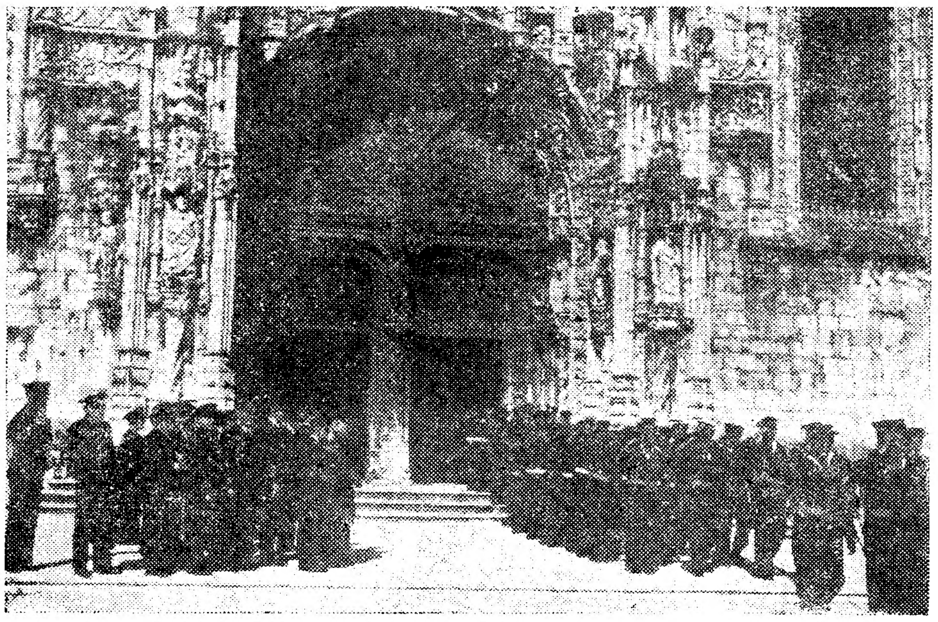
...odos servem, contanto que me esqueçam! ...espe a farda agaloada para se deixar fotografar—o outro dos tempos faustosos, em que a Lidia Boreli lhe sorria, preguntando:

—Henrique, como se diz amor em Portugal?

DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO

...e—Variedades

O Infante D. Henrique foi hoje evocado *com diversas cerimonias* no aniversario do seu falecimento



A' saída da cerimonia que hoje se realizou no mosteiro dos Jeronimos

Promovida pela Brigada Naval da Legião Portuguesa, a exemplo do que fez o ano passado, realizou-se hoje, na igreja dos Jeronimos, uma cerimonia comemorativa do aniversario do falecimento do infante D. Henrique.

Pelas 11 e 30 celebrou missa o sr. arcebispo de Mitilene, acolitado por monsenhor Nogueira, prior da freguesia de Belem, e rev. padre Boavida.

Na capela-mór tomaram lugar, do lado do Evangelho, os srs. 2.º tenente Evaristo Gonçalves, que representava o sr. ministro da Marinha; Aires Martins, em representação do sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, na qualidade de presidente da Junta Central da Legião Portuguesa; almirantes Botelho de Sousa, Sousa Ventura e Alvaro Marta, respectivamente, major general da Armada, chefe do Estado Maior Naval e superintendente da Armada; general Casimiro Teles e tenente-coronel Coutinho de Castro, respectivamente, comandantes geral e distrital da L. P.; capitão de mar e guerra Fernando Oliveira Pinto, comodoro das forças navais, e 1.º tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval.

Do mesmo lado encontrava-se tambem o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, que representava igualmente a Camara Municipal do Porto, cidade onde nasceu o infante e cujos mercadores armaram á sua custa a frota que partiu do Norte, para a tomada de Ceuta, em 1415.

Do lado da Epistola encontravam-se os srs. coroneis Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia, e Cardoso dos Santos, oficiais de varias patentes da Armada e de milicia da Brigada Naval, etc.

Dirigiram o protocolo os oficiais de milicia daquela corporação srs. Mario de Noronha e Soares de Oliveira.

Ao longo do transepto e do lado da Epistola, formaram duas companhias desembarcadas dos contratorpedeiros «Vouga» e «Tejo», com os respectivos ternos de clarins e de tambores, que á Elevação tocaram em conjunto a marcha de continencia. Estas forças simbolizavam os marinheiros que, partindo de Lagos, ás ordens do infante, foram os pioneiros que sulcaram o Oceano para sul e leste do Cabo Não.

No final da missa o sr. arcebispo de Mitilene proferiu uma significativa e patriotica alocução.

A missa foi acompanhada a canticos pelo grupo Polifonia, sob a direcção do professor Mario Sampaio Ribeiro.

William Powell chegou ontem a Lisboa

No livro de registo dos hospedes dum hotel de Lisboa inscreveu-se ontem um nome conhecido dos cinefilos de todo o mundo, um nome pesado de celebridade que temos visto no «écran» em letras fulgurantes, ao lado do nome breve e sugestivo doutra grande vedeta de Hollywood—Mirna Loy.

Desembarcara do «Clipper» no aeroporto de Cabo Ruivo e dirigira-se tranquilamente, como o mais despreocupado dos mortais, depois da travessia do Atlantico, para o hotel do Chiado onde se hospedou. O empregado da recepção olhou para o livro e leu com espanto: *William Powell.*

Não tardou a correr nos meios da Imprensa que o celebre actor de cinema chegara a Lisboa e acorreram ao hotel, para lhe falar, alguns reporteres bem informados.

Simplesmente, em vez do grande Dick, depararam com um piloto da «Pan American Airways» que por sinal não é nada fotogenico—e que nem sequer é primo de William Powell...

Foram salvos 15 tripulantes dum bombardeiro que caiu no Atlantico

Desembarcaram na ponte do Arsenal 15 naufragos dum bombardeiro caido no Atlantico. Os naufragos são 10 ingleses, 4 americanos e 1 canadiano. Foram recolhidos por um navio espanhol que os entregou ao rebocador dos pilotos da barra, que os trouxe para Lisboa. Foram entregues á Policia Internacional.

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

A sessão de abertura da Assembleia Nacional

Conforme noticiámos, os trabalhos da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa começam no dia 25 do corrente. Nesse dia, presidirão ás respectivas sessões o deputado e o procurador mais idoso, e os trabalhos limitam-se á escolha das respectivas comissões de verificação de poderes. No dia imediato, serão proclamados os novos deputados e procede-se á eleições das mesas.

No dia 27, será inaugurada, oficialmente, a nova legislatura, a terceira do Estado Novo. A esta sessão, nos termos da Constituição, presidirá o Chefe do Estado, que, á semelhança dos anos anteriores, dirigirá uma mensagem á Assembleia. Um dos deputados apresentará, então, os cumprimentos das duas Camaras ao sr. Presidente da Republica.

Na abertura oficial da primeira legislatura, os cumprimentos ao Chefe do Estado foram dirigidos pelo sr. deputado dr. Albino dos Reis e na da segunda legislatura pelo sr. dr. Artur Marques de Carvalho.

A' sessão inaugural assistirão o Govêrno, o sr. Cardial Patriarca e as altas individualidades civis e militares.

MANIFESTO DO SAL

A Policia esclarece que os produtores de sal das regiões salineiras do Tejo e Sado que sofismem ou não entreguem o manifesto a que na Imprensa já se fez referencia serão considerados culpados de delito contra a economia.

As brigadas da Policia de Santa Marta prenderam hoje alguns comerciantes dos mercados por estarem a vender ovos a preços exagerados.

Batalhas em perspectiva

Em Toquio seguem, com o maior interesse, a evolução dos acontecimentos no Mediterraneo. Tão certo é que, na actual conflagração, dado o seu aspecto e extensão, ha uma interdependencia perfeita entre o que se passa nas diversas frentes, embora não seja identica a importancia absoluta de cada uma delas. O que se passa na Russia ou no Atlantico tem uma importancia maior do que aquilo que se passa no Norte de Africa ou no Indico. Mas uma derrota em Guadalcanar não pode ser indiferente á estrategia dos grupos de beligerantes, como lhes não pode ser indiferente o movimento de fluxo ou refluxo de forças que tradicionalmente se verifica no deserto da Libia.

De momento o episodio do Norte de Africa domina as atenções gerais. Ha, dum e doutro lado, uma tendencia já evidente para enviar para o teatro de guerra africano todos os recursos disponiveis em homens e em material. As noticias que nos chegam da Tunisia são, por emquanto, vagas e imprecisas. De Vichy assinalam tranquilidade naquele país; o quartel general dos aliados estabelecido em Argel refere-se a importantes desembarques de tropas alemãs aero-transportadas; do lado alemão mantêm uma reserva total embora as noticias colhidas no local não confirmem a existencia daqueles desembarques.

Entretanto os americanos, ou, segundo todas as probabilidades, os anglo-americanos, avançam em direcção á fronteira tunisiana. Não é de excluir, portanto, a hipotese de recontros de certa envergadura naquelas paragens.

A CORTINA LIBICA

Se esses recontros vierem a dar-se num futuro proximo, isso significa que as potencias do «eixo» decidiram dar uma replica imediata ao golpe vibrado na Africa do Norte francesa. Quais são os meios, os recursos e os metodos que a decisão germano-italiana vai utilizar? O que se prepara na Tunisia está intimamente relacionado com o que se passa na Libia. Em Berlim e em Roma não ignoram que se os anglo-americanos se aproximassem de Tripoli ou se, pelo menos, inutilizassem este porto, ficaria perdida toda a esperança de continuar em Africa uma resistencia eficaz. Essa resistencia é indispensavel á realização dos projectos defensivos postos em relevo nos ultimos discursos do chanceler Hitler e dos seus mais proximos e directos colaboradores. A cortina libica é o prolongamento do obstaculo mediterranico que, como a Mancha, se ergue entre o potencial de guerra anglo-saxonico e o continente europeu.

O DUELO NO MEDITERRANEO

Compreende-se, assim, o empenho que os dois adversarios põem em dominar esse obstaculo. A experiencia recente do desembarque gigantesco realizado na Argelia demonstra que, no dia em que o transpusessem, os anglo-americanos ficariam em condições não apenas de estabelecer na Europa a segunda frente tão frequentemente preconizada, mas de abastecer essa frente com o pêso da sua produção. Uma tal eventualidade seria de molde a modificar sensivelmente o quadro actual do conflito.

A competição naval no Mediterraneo reveste-se, assim, de uma importancia capital nesta fase da guerra. Entre agosto de 1940 e outubro de 1942, ao longo de dois anos, embora com alternativas diversas, os ingleses abandonaram uma boa parte das suas posições mediterranicas e viram cair uma boa parte daquelas que os seus aliados possuiam. Malta e Chipre ficaram, finalmente, como duas sentinelas isoladas no Mediterraneo Central e no Mediterraneo Oriental. Em julho dêste ano admitia-se a hipotese de a esquadra inglesa ter de se refugiar em Haifa. A capacidade de recuperação de que o Imperio britanico acaba de dar provas, durante quatro meses de preparação intensiva, permite-lhe alimentar a esperança de restabelecer novamente o seu dominio no Mediterraneo. Mas, para alcançar esse objectivo, será preciso ainda combater duramente.—C. F.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Foi aumentado ao efectivo dos navios da armada nacional o navio petroleiro* Sam Brás, *construido no Arsenal do Alfeite. O navio passou desde já á situação de armamento normal.*

■ *Uma portaria ampliando para quarenta e oito horas o prazo de armazenagem gratuita previsto no artigo 7.º da tarifa de despesas acessorias, aprovada pela portaria n.º 5.553, para todos os transportes efectuados por caminho de ferro em regime de grande velocidade. Exclue desta disposição os generos sujeitos a facil deterioração.*

■ *Um decreto que autoriza o ministro da Economia a alterar por despacho a taxa a que se refere o paragrafo unico do artigo 4.º do decreto n.º 26.363. E outro que eleva para três anos o prazo a que se refere o paragrafo 1.º do artigo 3.º do decreto n.º 31.551.*

■ *Foi nomeado o administrador por parte do Govêrno junto da Companhia dos Diamantes de Angola, sr. dr. José Simões Neves, para substituir o major Antonio Raul da Mata Gomes Pereira, administrador por parte do Govêrno junto da Companhia de Moçambique, por motivo da sua ausencia em Africa, nas assembleias gerais da mesma Companhia que se realizarem durante a referida ausencia.*

VIDA MUSICAL

A despedida de Mengelberg

Realiza-se esta noite o concerto de despedida do grande maestro holandês Willelm Mengelberg, em colaboração com a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, no teatro de S. Carlos. Será um festival dedicado a Beethoven, em que pela ultima vez o publico português terá ensejo de admirar a genial batuta do maestro Mengelberg. Executar-se-ão as seguintes obras: «Abertura de Egmont», «Oitava Sinfonia» e «Terceira Sinfonia» (Heroica).

Orquestra de Camara de Berlim

Nos proximos domingo, segunda e terça-feira o publico português terá novamente o ensejo de ouvir a famosa Orquestra de Camara de Berlim, que, sob a direcção de Hans von Benda e tambem apresentada pelo Circulo de Cultura Musical, tanto exito obteve na epoca passada.

A Orquestra de Camara de Berlim, composta por um grupo de solistas cuidadosamente escolhidos, dedica-se especialmente á divulgação de musica pré-classica. E' digno de citar o trabalho de Hans von Benda, que, como pioneiro da musica que é, tornou conhecidas inumeras obras-primas da epoca de Bach, e que por isso mereceu lugar de destaque na vida musical europeia.

Um casal pouco recomendavel

Joaquim Amarante apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal, em nome da sr.ª D. Gualdina dos Anjos Pereira, rua Pascoal de Melo, 77, 2.º. Esta senhora, que é de avançada idade, começou ha dias a sentir-se doente e admitiu em sua casa um casal para a tratar. Marido e mulher começaram, a breve trecho, a retirar da casa aonde tinham sido recebidos todos os haveres da senhora, tais como moveis, louças, roupas e objectos de ouro.

A Policia vai investigar.

AGREDIDO Á FACADA

O trabalhador João Miguel da Silva, de 38 anos, residente em Turquel, Alcobaça, foi esta manhã agredido por um sobrinho que tem o mesmo nome, com duas facadas no torax. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações, em estado grave.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14. — Santo Josafato, bispo martir.

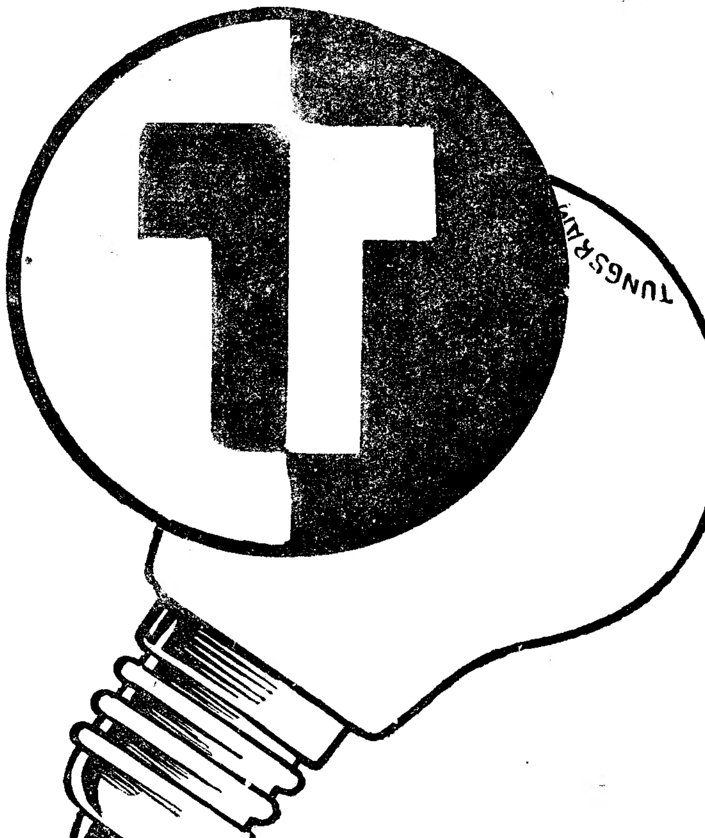
Lausperene, sai da igreja de Santa Maria Madalena, para a basilica do Sagrado Coração de Jesus, na Estrela.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

TELEF. 28155
M. ANÃO, Lt.da
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS.376-2.º

ÉDITOS

Perante a Comissão de Assistencia Judiciari ajunto da 6.ª Vara de Lisboa, correm éditos de 30 dias, que se começa a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando Carlos Antonio Nogueira, servente de pedreiro, morador no Ramalhão—Sintra—Convento das Freiras, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia Judiciaria requerido por sua mulher Margarida Barreiros Pereira, para contra ele intentar acção de divorcio litigioso com o fundamento de separação há 13 anos consecutivos. Lisboa, 16 de Outubro de 1942. O Chefe da Secção, *José Francisco Jorge Branquinho.* Verifiquei: O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria na 6.ª Vara, *Abel de Mesquita Guimarães.*



TUNGSRAM

As lampadas que se aconselham para **redução de consumo**

Sempre **BOA LUZ** com a **MAIOR ECONOMIA**

Peça em tôda a parte

ÁS TIPOGRAFIAS E NEGOCIANTES DE TODO O PAIS

GRANDIOSO

Leilão

do recheio da IMPRENSA LIBANIO DA SILVA

uma das mais importantes e melhor apetrechadas tipografias do País em Lisboa, na

TRAVESSA DO FALA-SÓ, 24
(PREDIO TODO)

Amanhã, sabado, pelas 14 horas

Consta de varias maquinas de impressão das melhores marcas alemãs, belgas, francesas e italianas, motor electrico suiço de 7 1/2 H. P. veios de transmissão, tambores, chumaceiras, correias, ainda cerca de mil quilos de tipo e mais lotes não discriminados.

IMPORTANTE—Todas as maquinas são postas a funcionar amanhã pelas 13 1/2 horas, a-fim-de que todos os clientes possam apreciar o seu estado e toda esta venda continua a ser feita

PELA MAIOR OFERTA

Orientação de: M. TORRES — Telefone 2 2594 — Pregoeiro: A. MARTINS

Tentando evitar novo golpe de audacia...

Vem a Casa GOUVEIA & SILVA dizer o seguinte:

Existe entre os componentes do Gremio de Lotarias um acôrdo, perante o qual as casas novatas ou quaisquer outras não podem anunciar a venda dos 3 vigesimos da emissão suplementar, em prejuizo do credito das casas que ha longos anos se dedicam a este comercio, e por tal possuem esses numeros.

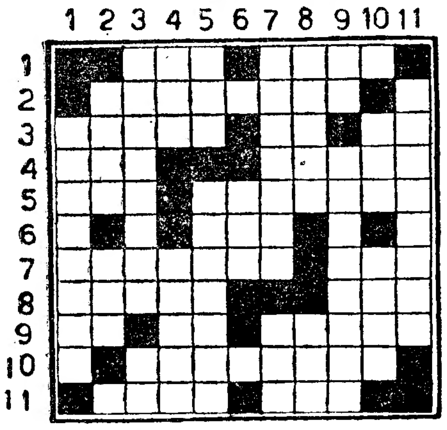
Que anunciem quando de facto a Sorte os bafeja está certo, mas evitem de o fazer quando o numero seja pertença de outra casa.

GOUVEIA & SILVA

Sucessores: Eduardo Dias Neves, Ld.ª

84, Rua da Assunção, 86

Palavras cruzadas



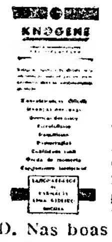
PROBLEMA N.º 27

HORIZONTAIS: *1—Governador dalgumas provincias muçulmanas. Garantia dada por terceiro de pagamento duma letra. 2—Região da Colonia de Moçambique. 3—Filosofo estoico romano, inimigo de Sylla que chegou a pedir, em publico, uma espada para o matar. Suicidou-se de maneira estranha quando era governador da Utica. Carta de jogar. Oserve. 4—Unidade das medidas agrarias igual ao decametro quadrado. Região da Colonia da Guiné. 5—Lareira. Adquirira fama. 6—Detonação. 7—Primeira seda que o sirgo fia antes de formar o casulo. Junte. 8—Passar a rasoira. Grande quantidade. 9—Duas letras de rio. Aqui. Fixa. 10—Direito de protector que adquiriu quem fundou uma igreja e que Portugal ainda hoje mantem no Oriente. 11—Habitação. Parte do nariz.*

VERTICAIS: *1—Monte onde Cristo foi crucificado. 2—Nome de mulher a quem Antero de Quental fez uma bela poesia intitulada «Na cova de... ». Recusa. 3—Conjunto de condensadores electricos (pl.). Divindade considerada o deus dos pastores. 4—Nome de mulher. Parte do talher, (pl.). 5—Nome duma velha canhoneira portuguesa em homenagem a uma terra de Africa. Alisada. 6—Tempo do verbo ir. 7—Grande afã. Territorio português da India. 8—Têm em vista um fim. Chefe etiope. 9—Rio da Suiça. Que tem rasura. 10—Chegar. Inexperiente. 11—Concluira.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 25

■	M	O	S	S	A	M	E	D	E	S
B	O	R	O	R	■	A	N	O	S	A
O	■	A	L	■	I	■	T	E	■	L
M	A	L	O	G	R	A	R	I	A	M
A	B	■	N	A	■	B	E	■	G	O
■	R	E	■	R	I	R	■	S	I	■
A	I	■	A	R	■	A	S	■	R	A
G	U	A	D	A	L	C	A	N	A	R
O	■	P	I	R	U	E	T	A	■	A
R	A	R	A	■	Z	■	A	V	O	S
A	C	E	R	A	■	A	M	E	S	■



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

RAPOSAS AZUES

Remessa acabada de chegar muito em conta. ARGENTÉES e outras, **casacos, meios casacos, boleros, capas,** e peles avulso para guarnição **Ocasião unica para comprar barato no DEPOSITO da**

Rua do Carmo, 90, 2.º, D.to

Telef. 2 8157

RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os object~

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 3 1/2 % T. 10...	1.038$00	—	1.040$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.070$00	1.069$00	1.072$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	1.030$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.137$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.850$00	1.846$00	1.850$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.900$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	194$00	190$00	—
Consolid-Centenarios 4 %	2.410$00	2.405$00	2.415$00
Consolidado 3 % 1942. .	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.470$00	2.462$00	2.471$00
Lisboa e Açores port....	790$00	790$00	800$00
Ultramarino cp. T. p...	—		—
Portugal port. T. p.....	—	1.850$00	1.910$00
Fidelidade...............	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.850$00	1.950$00
Nacional	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—
Sagres...................	—	—	—
Aguas Lisboa port	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	237$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	225$00	—	228$00
Cerveja Estrela..........	1.055$00	1.050$00	1.060$00
Cimentos Tejo...........		555$00	580$00
Cimentos Leiria T. p...	—	705$00	—
Credito Predial port....	48$50	48$50	48$80
Gas e Electricidade cp.	171$50	171$00	172$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	950$00	945$00	960$00
Industrial Aliança.......	430$00	420$00	435$00
Portugal e Colonias......	317$50	317$50	317$50
Nacional Navegação T. p.	1.810$00	1.810$00	1.815$00
Colonial de Navegação..	1.700$00	1.690$00	1.730$00
Portuguesa de Pesca T. p.	750$00	740$00	76[illegible]$00
Cn. Farmaceutica.			—
Portuguesa de Tabacos.	487$00	487$00	490$00
Tabacos de Portugal....	—	480$00	—
União Electrica Portug.	—	—	595$00
Cassequel	1.163$00	1.162$00	1.161$00
Agricola das Neves......	—	710$00	748$00
Agricola Colonial.......	—	—	500$00
Açucar de Angola	1.570$00	1.570$00	1.571$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	227$00	226$00	230$00
Ilha do Principe.........	650$00	—	655$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	395$00
Zambezia T. 25	71$50	71$00	71$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	540$00	537$00	545$00
Norte de Portugal 5 %..	—	113$00	—
C. P. 6 %...............	204$00	203$00	205$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	206$00	210$00
F. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.015$00	1.020$00
União Elect. Port. 5 %..	103$00	103$00	103$50
Buzi 5 1/2 % T. p......	—	112$00	113$00

PRATAS

Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mesquitela (D. Dolores), D. Maria Elsa de Abreu Franco Sotto Maior, D. Maria Leopoldina de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Delfina Laranjo Monteiro, D. Maria Carolina Craveiro Lopes e a menina Maria da Gloria Cristina Martins Ramos.

A GALA DE BOXING

No Campo Pequeno

PARA A GALA Internacional de boxing que se efectua na noite da proxima sexta-feira, no Campo Pequeno e que despertou vivo interesse nos nossos meios desportivo e mundano foram já feitas milhares de marcações, entre elas muitas de pessoas da nossa melhor sociedade, como os srs. João Pereira da Rosa, dr. Rodolfo Lavrador, dr. Ary da Fonseca, dr. Pedro Navarro Bogarim, dr. Guilherme Pereira da Rosa, Carlos Alberto Pereira da Rosa, dr. Barreiro de Campos, dr. José Galhardo, dr. Lopes Cardoso, Fernando Santos, D. Antonio de Mascarenhas (Fronteira), dr. Artur da Cunha Leal, Roque da Fonseca, Artur Fernandes Alves Ribeiro, Fernando Reis, general Manuel Latino, Avelino Teixeira, Mario de Noronha, tenente Almeida Amaral, dr. Mario Damas Mora, etc.

CONSERTAM-SE RELOGIOS

de todas as marcas e qualidades por técnicos profissionais especializados pelo sistema dos laboratorios Suíços.

Garante-se a máxima rapidez e o maior critério e perfeição.

Visite-nos e ficará satisfeito.

GIRA-SOL

Relojoeiros Importadores

161, RUA DO OURO, 161

Os porta-aviões alemães

(Continuação da 1.ª pagina)

dades daquele deslocamento: 14 canhões de 150mm, 10 de 105mm antiaereos, 22 de 37mm tambem antiaereos, além de um certo numero de pequenas metralhadoras.

Cada um dêstes navios pode transportar um minimo de 40 aviões e atingir a velocidade maxima, revelada, de 32 nós horarios.

A primeira ameaça

Quando se malogrou, com o epilogo da batalha do Rio da Prata, a acção do couraçado «Graf Spee» como *corsario de respeito* nos mares, constou que os alemães iam utilizar na guerra de corso o primeiro dos seus porta-aviões, aproveitando-se dos quatro factores que depunham a favor dêsse navio: armamento, relativamente, importante, velocidade magnifica, grande autonomia e possibilidade de utilizar tambem os seus quarenta aviões nos ataques a comboios ou a navios isolados.

Esperou-se o aparecimento do «Graf Zeppelin». Cruzadores com armamento de 200mm e alguns porta-aviões foram postos de sobreaviso, mas o esperado navio nunca apareceu e a guerra de corso começou a entrar no seu periodo de declinio. A liquidação do «Bismarck» foi o ultimo episodio que ilustrou essa malograda campanha, da qual parece poder afirmar-se que não há hoje vestigios nos cinco oceanos do globo.

Avistado pela primeira e unica vez

A R. A. F. estava, porém, informada de que já se encontrava tambem em serviço o segundo porta-aviões, igual ao primeiro. Tinha, como natural objectivo, a destruição de ambos.

As pesquisas tornaram-se intensivas e, finalmente, em 12 de julho de 1940, era avistado na base de Kiel um desses porta-aviões, atracado a um dos molhes da base naval. O ataque desenvolveu-se imediatamente mas os ingleses não dizem que tenham conseguido atingir o seu objectivo.

No dia seguinte voltaram ao ataque, mas o porta-aviões já havia mudado de lugar. Desaparecera... De então para cá, nem um nem outro voltaram a ser avistados pelos pilotos das Nações Unidas.

O misterio adensou-se e permanece indecifravel. Onde estão os porta-aviões alemães, que se encontram intactos?

Não será natural que a guerra termine sem que vejamos ainda no mar o «Graf Zeppelin» e o seu *irmão* mais novo.

Até agora, porém, parece mais interessante reflectir sôbre as causas da sua ausencia do que fazer conjecturas sôbre as probabilidades do seu aparecimento.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Um apêlo à população

do Marrocos espanhol

TETUÃO, 13.—O alto comissario do Marrocos espanhol lançou um apêlo à população do Protectorado em que diz: «O alto comissario da Espanha em Marrocos julga-se na obrigação de se dirigir aos marroquinos, estrangeiros e espanhois que vivem no Protectorado, para lhes assegurar não só que não ha qualquer modificação no «statu quo», mas que, pelo contrario, esse «statu quo» é reforçado, neste momento critico que a atenção do mundo é atraida pelo facto de que a nossa zona se encontra nas proximidades imediatas dos acontecimentos militares. Esta garantia é confirmada pela nota do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Espanha, de 8 de novembro, na qual se define a situação da Espanha de maneira exacta e explicita».

O alto comissario faz notar ainda que para se manter a antiga posição, respeitada por todos os beligerantes, não poderá ser admitida a propalação de boatos ou qualquer manobra destinada a produzir nervosismo.

A Imprensa arabe e estrangeira que aparece no Protectorado não poderá, portanto, publicar senão informações destinadas a satisfazer a curiosidade. O alto comissario anuncia «medidas necessarias» no caso destas determinações não serem respeitadas.—(D.N.B.).

Perdeu-se a esperança

de encontrar um avião perdido no mar das Caraibas

CIDADE DO MEXICO, 13.—Foram agora abandonadas as esperanças de salvar 7 mexicanos, 3 tripulantes e 4 passageiros que seguiram num avião de transporte perdido no mar das Caraibas, durante um grande temporal. —(E. T.).

1943 será o ano da grande ofensiva

anunciou o marechal Smuts

LONDRES, 13.—O marechal Smuts, falando hoje aos jornalistas, disse «que 1943 seria o ano da grande ofensiva» e acrescentou: «Se pudermos realizar o nosso programa da ofensiva do proximo ano, em escala adequada, é possivel transformar esta guerra numa guerra de 30 anos, que começou em 1914 e termina em 1944.

Smuts tambem declarou que «1943 deve assistir a tremendos golpes, que serão o preludio do fim».

Referindo-se à actual situação na Cirenaica, declarou: «Suponho que, provavelmente, ultrapassaremos toda a peninsula e que não decorrerão muitos dias sem que estejamos senhores mais uma vez dêsses pontos que desejamos ocupar».—(E. T.).

Continua a ocupação

da França e da Corsega por alemães e italianos

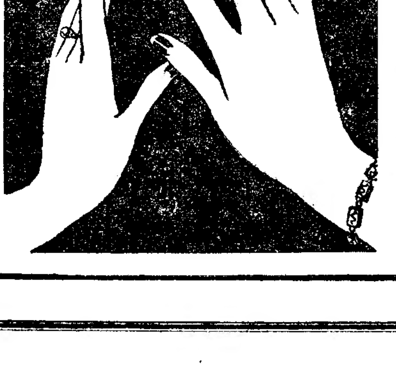
ROMA, 13—Comunicado oficial: «Na França e na Corsega continuam os movimentos previstos das nossas tropas. O chefe da esquadra francesa do Mediterraneo e o comandante-chefe da defesa costeira de Toulon declararam solenemente que defenderão os navios de guerra franceses e a base maritima de Toulon contra qualquer ataque das potencias anglo-saxonicas. O Fuehrer e o Duce ordenaram, por isso, que a região da fortaleza de Toulon não seja ocupada pelas tropas italo-germanicas».—(Radio Roma).

A ocupação de Cette

CETTE, 13.—De noite, continuaram a chegar a Cette tropas e material de ocupação. Hoje, de manhã, chegaram mais tropas.—(O. F. I.).

"CLEO"

Creme científico para as mãos

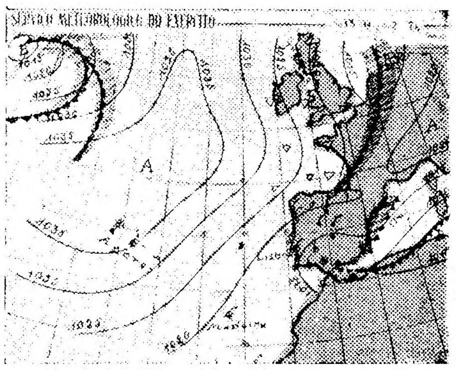


Este precioso creme, preparado com substancias vegetais, evita o cieiro, pele gretada, etc., tornando as mãos brancas e aveludadas.

Encontra-se á venda, entre outras, nas seguintes casas: David & David, Perfumarias Rosa d'Ouro, Benamor, Ramiro Leão, Jeronimo Martins & Filho e nas Drogarias Pires Tavares e Azevedos.

Depositarios: Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª 26, Rua das Flores—Lisboa—Tel. 2 2922

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Invasão de ar polar no Atlantico Oriental. Zona frontal activa no Mediterraneo e sua da Peninsula. Nova serie de perturbações ao largo da Terra Nova.

Tempo observado:

Chuva em quasi toda a Espanha.

Evolução prevista:

Influencia mais directa do ar polar na Peninsula. Agravamento das perturbações da zona frontal do Mediterraneo.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento N. a NE, moderado a fresco e por vezes muito fresco. Chuva intermitente e aguaceiros em varios pontos. Pequena descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º; minima, 10º,6*. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º; minima, 10º,8*.

O Exercito francês do Norte de Africa

ao lado dos aliados

NOVA YORK, 13.—O subsecretario da Guerra, Petterson, num discurso que proferiu, fez a seguinte afirmação: «Torna-se evidente que o Exercito francês de Marrocos e da Argelia passará a lutar ao lado das nossas forças como um aliado. Por sua vez, os Estados Unidos comprometem-se a fornecer todos os equipamentos militares, armas e munições, que o Exercito francês de Africa necessitar, assim como os fundos necessarios para pagamento do pré aos oficiais, soldados, aviadores, marinheiros e tecnicos franceses». —(United Press).

SI VOUS CRAIGNEZ

les huiles d'olive acides ou trop fruitées, faites votre cuisine á l'huile d'olive neutre

INODOR

EN VENTE

Travessa de S. Mamede, 26

Téléphone 6 0203

et dans toutes les bonnes maisons

Cigarros

CRAVEN 'A'

As estrelas do Cinema tambem o preférem

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta. CARRERAS LTD. LONDRES

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Darlan

pediu pela radio aos comandantes da esquadra de Toulon que larguem para o norte de Africa

ARGEL, 13 — O Quartel General das Forças Aliadas no Norte de Africa comunica que o almirante Darlan dirigiu ontem pela T. S. F. um apêlo aos comandantes dos barcos de guerra franceses ancorados na base naval de Toulon, para que abandonem imediatamente as aguas daquele porto e conduzam os seus barcos para a Africa do Norte francesa.

O almirante Darlan, que foi o chefe supremo da esquadra francesa, absteve-se de dar uma ordem e fez apenas um pedido, sugerindo aos comandantes dos barcos de guerra franceses da base de Toulon que, se não quisessem juntar-se ás forças navais das nações aliadas, agissem de maneira a que aquelas unidades da guerra não caissem nas mãos dos alemães.—(United Press).

Comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13. — Comunicado do Supremo Comando:

«Na frente oeste do Caucaso foram repelidos ataques inimigos.

Uma formação blindada que foi separada do grosso das nossas tropas no sector de Alagir conseguiu regressar, combatendo e repelindo numerosos ataques do inimigo. Esta formação trouxe para as nossas linhas varias centenas de prisioneiros.

Tropas romenas repeliram ataques efectuados pelo inimigo com efectivos de um batalhão, ao sul de Estalinegrado.

Em Estalinegrado o terreno conquistado ontem foi limpo dos grupos inimigos dispersos.

Nos sectores central e norte da frente a actividade de combate foi apenas local.

A «Luftwaffe» combateu contra reforços inimigos que seguiam por caminho de ferro e por estradas.—(D. N. B.).

MOSCOVO, 13.—Comunicado: «Em Estalinegrado os alemães desencadearam fortes ofensivas, em todos os sectores da cidade. Todos os ataques foram repelidos. Na parte setentrional efectuámos um avanço de 400 metros, causando ao inimigo mais de 2.000 mortos. Na zona industrial, reconquistámos varios edificios. No centro reconquistámos 5 grandes edificios e uma praça e varias fortificações ao inimigo, que teve mais de 800 mortos. As tropas de Timochenko continuam a fazer pressão sobre o inimigo. A sudoeste de Nalchik, ocupámos 2 povoações e cercámos 100 «tanks» alemães, imobilizados por falta de gasolina. A noroeste de Tuapse malograram-se as tentativas dos alemães para atravessar o rio. O inimigo sofreu 4.000 baixas. As nossas forças aproximam-se de Novorossisk, e as aereas efectuaram três «raids» sucessivos contra os aerodromos alemães no sector de Bryansk. No noroeste de Leninegrado, ocupámos varias posições e fizemos mais de 1.000 prisioneiros».—(United Press).

Dentro de dias,
Lisboa terá
O SEU DANCING:
MIAMI
REPLETO DE ATRACÇÕES

A campanha da Libia

(Continuação da 1.ª pagina)

Durante o dia de ontem os nossos caças continuaram a fazer ataques de grande escala e a pequena altura ás colunas do inimigo nas estradas ao ocidente de Tobruk. Tambem foram atacadas barcaças que navegavam com rumo ao poente entre Tobruk e Gazala, tendo sido afundadas duas.

A despeito dos nossos constantes ataques ás forças inimigas em retirada não ha noticia de qualquer actividade da sua aviação.

No dia 11 de novembro uma escuna que se dirigia para o sul foi atacada no Mediterraneo Central e destruida pelos nossos caças quadrimotores. Nessa noite foi bombardeado tambem o aerodromo de Tunis. Ontem 6 grandes aviões de transporte italianos, cheios de soldados alemães, voando para o norte e provavelmente tendo largado da Tunisia, foram derrubados sobre o mar pelos nossos caças de grande raio de vôo. Destas e outras operações não regressou um dos nossos aeroplanos».—(E. T.).

Destruições em Tobruk

CAIRO, 13. — As autoridades militares informam que lavram grandes incendios em Tobruk, tudo levando a crer que os alemães estão a queimar os abastecimentos que não podem conduzir, antes de abandonar aquela praça-forte.

Nas ultimas 48 horas têm-se registado, tambem, violentas explosões em Tobruk, parecendo que estão a ser destruidas a dinamite importantes obras de fortificação.—(U. P.).

Os alemães anunciam que Tobruk foi evacuada antes da chegada dos aliados

BERLIM, 13—A «Interinf» informa que se sabe nos circulos militares que as tropas do «eixo» evacuaram Tobruk.

Verifica-se com satisfação nos mesmos circulos que no momento em que o ultimo soldado das potencias do «eixo» abandonou Tobruk, todos os objectos de certo valor militar que havia em Tobruk tinham sido destruidos. Os primeiros preparativos desta evacuação foram começados ha muitos dias, de maneira que os destacamentos que tinham por missão efectuar as explosões necessarias tiveram tempo para realizar o seu trabalho segundo um plano fixado nos mais pequenos pormenores.

O material de guerra alemão transportavel saiu da cidade muito antes do ultimo destacamento alemão ter executado as derradeiras explosões necessarias.

De fonte militar alemã não se dão pormenores sobre as quantidades de pormenores sobre as quantidades de material que teria saido de Tobruk e que compreende sobretudo carros e peças de artilharia pesada e média.

Tais dados não são fornecidos para que se não conheça a quantidade de material de que o marechal Rommel vai fazer uso na sua posição definitiva de defesa da Libia.

Considera-se, no entanto, que se trata de quantidades muito apreciaveis.—(D. N. B.).

Foram abatidos sobre o mar 6 aviões com tropas alemãs

CAIRO, 13. — (Reuter).—Comunica-se oficialmente que seis grandes aviões de transporte, com soldados alemães, foram ontem abatidos sobre o mar, quando voavam em direcção ao norte e tendo largado provavelmente da Tunisia.—(E. T.).

A tomada do desfiladeiro de Halfaya

COM O 8.º EXERCITO BRITANICO, 13.—(De Gorrell, enviado especial da United Press).—O desfiladeiro de Halfaya, onde se julgava que Rommel tentaria opôr-se ao avanço das forças aliadas, foi ocupado pelas tropas do 8.º Exercito britanico na quarta-feira, ás 8 horas da manhã. Fizeram-se 600 prisioneiros, a maioria dos quais é de italianos, e apreenderam-se abundantes quantidades de armas, munições e equipamento militares.

O grosso das unidades blindadas aliadas chegou a Forte Capuzzo.

As forças alemãs estão a retirar em massa para o oeste de Gazala e devem encontrar-se a 60 quilometros a oeste de Tobruk.

Os observadores militares afirmam que os alemães não devem tentar resistir antes de El Agheila.

Segundo as informações colhidas pela aviação, os alemães empregam ha três dias todos os esforços para evacuar as forças militares e as grandes quantidades de material que têm em Tobruk.—(United Press).

As baixas australianas

MELBOURNE, 13 — Forde, ministro da Guerra, anunciou que as baixas australianas na batalha do Egipto eram cêrca de 2.000 homens, a maior parte de feridos.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 13—O comunicado de hoje anuncia que na Marmarica as unidades blindadas britanicas renovaram os seus poderosissimos ataques. A arma aerea interveio em repetidas acções de metralhamento e de destruição contra as colunas inimigas.—(Radio Roma).

A' hora de fechar

As tropas britanicas avançam agora sobre Derna

CAIRO, 13—As autoridades militares britanicas informam que, depois da conquista de Tobruk, as tropas imperiais britanicas prosseguiram no seu avanço sobre Derna.

Com o novo avanço das tropas aliadas fizeram-se numerosos prisioneiros e apreenderam-se abundantes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

O avanço aliado

WASHINGTON, 13—(Reuter)—Nos circulos navais autorizados desta cidade prevê-se que Bizerta estará em poder dos aliados dentro de três dias, a despeito dos esforços desesperados feitos á ultima hora pelas potencias do «eixo» para evitar esse facto.—(Exchange Telegraph).

Cessou

a resistencia por toda a parte no norte de Africa anuncia o Q. G. de Eisenhower

LONDRES, 13—Comunicado do Quartel General das forças aliadas: «A resistencia das forças armadas francesas cessou por toda a parte, no norte de Africa, excepto nalgumas localidades isoladas. Em varios locais a população juntou-se ás forças americanas nas cerimonias comemorativas do Armisticio.

Continua o desembarque de tropas e abastecimentos, com o auxilio dos trabalhadores franceses. Consolidaram-se as nossas posições na costa ocidental. O comandante-chefe deu instruções a todas as forças para se conformarem com as leis e costumes locais».—(E. T.).

Os ataques dos submarinos e dos aviões alemães

BERLIM, 13—O comunicado de hoje anuncia:

«Durante as operações de ataque do submarinos alemães ás forças de desembarque anglo-americanas na Africa do Norte francesa um cruzador britanico da classe «Birmingham» foi atingido ontem, junto da costa atlantica de Marrocos por 5 torpedos, assim como 1 contratorpedeiro da classe «K» e no porto de Fedhala 3 transportes, num total de 22.500 toneladas.

No Mediterraneo Ocidental outros submarinos afundaram 1 transporte de 7.000 toneladas e torpedearam 2 outros barcos.

No Golfo de Bougie formações de aviões de combate alemães e italianos, em ataques diurnos e nocturnos continuos afundaram 1 transporte de mais de 10.000 toneladas, assim como um pequeno navio de comercio e danificaram 14 navios de comercio.

Além disso, quando de ataques a pique e a pequena altitude, bombas de grosso calibre atingiram em cheio duas grandes unidades da Marinha de Guerra, 1 cruzador e 3 contratorpedeiros.

Aviões de combate de grande velocidade bombardearam de dia as instalações do porto de Bougie e o aerodromo de Maison Blanche junto de Argel».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 13.—O comunicado de hoje anuncia: «Os aviões-torpedeiros e bombardeiros italianos actuaram em vagas sucessivas contra as formações navais anglo-americanas na baía de Bougie, conseguindo novos resultados. Foram atingidos com torpedos e gravemente avariados 1 cruzador do tipo «Leander», um grande contratorpedeiro e 2 navios, dos quais um de mais de 10.000 toneladas. Um navio mercante, carregado de munições, atingido em cheio, explodiu. Dois outros barcos, atingidos por bombas, incendiaram-se. Ao mesmo tempo foram causados importantes estragos nas instalações do porto. O major Carlo Emanuele Buscaglia, que havia comandado, durante a acção, o seu glorioso grupo de aviões-torpedeiros e ultrapassado, com a nova vitoria obtida, as 100.000 toneladas de navios inimigos metidos a pique, não regressou á base. Dois outros dos nossos aviões não regressaram. Um avião britanico foi abatido».—(Radio Roma).

A produção naval americana

alcança «records» fantasticos

NOVA YORK, 13—Num dos estaleiros de Kaiser, foi lançado á agua um cargueiro de 10.500 toneladas, quatro dias e quinze horas depois de ter sido assente a quilha. O navio está tão adiantado que se espera que entre ao serviço dentro de dois dias.

Noutro estaleiro foi lançado á agua um submarino cuja quilha tinha sido colocada ha 4 meses.—(E. T.).

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MESA DE PORTUGAL